HALITOSE: CAUSAS E INCIDÊNCIA NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA

Ricardo Fantasia[*]
Orientadora: Aimée Maria Guiotti[**]

Halitose é o odor desagradável do ar expelido pela boca e pelos pulmões. Existem mais de 50 causas e, em aproximadamente 90% dos casos, é de origem bucal. Pode ter origem fisiológica (hálito da manhã, jejum prolongado, dietas inadequadas), razões locais (má-higiene bucal, placas bacterianas retidas na língua e/ou amígdalas, baixa produção de saliva, doenças da gengiva) ou mesmo razões sistêmicas (diabetes, problemas renais ou hepáticos, prisão de ventre e outros). A incidência do mau hálito na população brasileira é, segundo a Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas dos Odores da Boca (ABPO) de 71% acima de 65 anos. Na Terceira Idade, este problema tende a aumentar significativamente. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi diagnosticar a presença de halitose no grupo geriátrico atendido na clínica odontológica da UNIRP, identificando sua incidência e principais causas. A amostra constituiu-se de 48 pacientes voluntários com 60 anos ou mais e abrangeu mais de 90% dos pacientes nessa faixa etária ali atendidos. Foram realizados uma anamnese e exame físico intra-oral e a halitose foi detectada utilizando um medidor de hálito (halímetro). No grupo pesquisado, 45% apresentou halitose, destes 78,75% eram usuários de prótese. A saburra lingual esteve presente em 72,22% dos indivíduos com halitose. Após a escovação lingual, 89% dos portadores de halitose tiveram o índice inicialmente aferido pelo halímetro diminuído. Com base nos resultados deste estudo, concluiu-se que fatores como uso de próteses dentárias e presença de saburra lingual são determinantes etiológicos no surgimento da halitose.

Palavras-chave: Odontogeriatria. Halitose. Higiene bucal.

[*] Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), riccfan@hotmail.com
[**] Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), aimeeguiotti@hotmail.com